MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013

ACTA Nº 1

-----Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Redondo na Sala de Reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e sendo esta composta ainda pelo Senhor Domingos Alberto Saraiva Boavida, na qualidade de primeiro Secretário, e pela Senhora Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto Oliveira, na qualidade de Segunda Secretária.----------

-----Eram vinte horas e trinta minutos quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu inicio aos trabalhos desta sessão.

-----Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Nelson Manuel Cardoso Batista (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Joaquim João Besteiro Beira (Partido Socialista); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto Oliveira (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); José Maria dos Remédios Fernandes (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Rute Marina Carvalho Neves (Partido Socialista); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Carlos Fernando Salomé Vieira (Coligação democrática Unitária); João António Mendes Coca (Partido Social Democrata); Manuel José Barro Branco Marouvas (Partido Socialista); Maria Emília Correia Gato Serranito (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Joaquim António Mendes Correia (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Rute Isabel Quadrado Pires (Partido Socialista); José Joaquim Mataloto Siquenique (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); António Joaquim Siquenique Carriço (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo - Movimento Independente ao Concelho de Redondo) e Francisco Ramalho Batista Claré (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito - Movimento Independente ao Concelho de Redondo). ----------

-----Sem apresentar justificação, faltou a D. Maria Angélica Pinto Palmeiro (Movimento Independente ao Concelho de Redondo). ----------

-----Do executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Falamino Barroso e os senhores Vereadores Domingos Ricardo Lino Carvalho Freixial e Maria Inácia Pulido Cachopas.----------

Assembleia Municipal

-----Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia:----------

-----**Ponto um** – Informações

-----**Ponto Dois** – Apreciação da Informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a actividade do Município e situação financeira do mesmo.----------

-----**Ponto Três** – ADEMO – Associação para o desenvolvimento dos Municípios olivícolas Portugueses.----------

-----**Ponto Quatro** – Projeto Modernização AlentejoCentral@2015----------

-----**Ponto Cinco** – Informação de compromissos plurianuais assumidos----------

-----**Ponto Seis** – Estrutura e organização dos serviços do Município de Redondo.--------

-----**Ponto Sete** – Alteração ao mapa de pessoal do Município de Redondo para o ano de 2013 ----------

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Apreciação e votação da acta da sessão anterior

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, colocou, à apreciação dos presentes, a acta da sessão ocorrida em 12 de Dezembro do ano de dois mil e doze, perguntando se alguém se queria pronunciar, deu a palavra à deputada Rute Pires: ----------

----A deputada Rute Pires cumprimentou os presentes e solicitou que fosse feita uma pequena correcção, na página cinco, na linha dezasseis, onde diz "calçada no prédio numero cinquenta e um", disse que não era cinquenta e um, mas sim trinta e sete.----------

----Efetuada a alteração solicitada e não havendo mais quem se quisesse pronunciar, o Presidente da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, pôs a referida acta à votação. ----------

-----A acta foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis dos membros Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Rute Marina Carvalho Neves, Henrique Duarte Caeiro Pereira, Carlos Fernando Salomé Vieira, Manuel José Barro Branco Marouvas, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré, o voto contra do membro João António Mendes Coca e voto de abstenção, por não presença na sessão, do membro, Joaquim João Besteiro Beira.----------

Intervenções

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro João António Mendes Coca, que procedeu à leitura da sua intervenção, e que ora se transcreve:----------

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Autarquia, Senhores vereadores, Senhores Deputados, dignos redondenses, meus senhores, aproxima-se o fim deste ciclo autárquico e com ele urge a necessidade de uma avaliação ou de um repensar político sobre aquilo que foi feito ou então o que ficou por fazer e o que não foi dito. Estou crente e se me for permitido ainda nesta legislatura fazer um levantamento fundamentado daquilo que de positivo e negativo se fez no meu concelho. Quanto à minha postura, quanto ao que disse e possa ainda dizer nestas quatro paredes é da minha inteira responsabilidade pessoal e não política como muitos pensam. Lamento não ter feito mais, como era meu desejo e vontade, peço desculpa a todos os redondenses.

Espero que possa manifestar as minhas ideias e pensamentos como tenho feito até à poucos meses atrás e que de hoje em diante não seja impedido ou obrigado a resumir o que tenho a dizer, como aconteceu na última sessão.

Nunca tratei mal ninguém, nem ofendi, nem feri a sensibilidade deste ou daquele deputado, nem deste ou daquele partido aqui representado, nem sei se teria valido a pena. Se em alguma ocasião isso aconteceu em meu nome pessoal apresentarei as minhas desculpas, como verdadeiro redondense que pretendo ser.

Faço votos e espero que o senhor Presidente da Assembleia seja profissionalmente melhor do que demonstra ser como político. Penso que qualquer deputado aqui representado te o direito a manifestar-se e a expor os seus pontos de vista sem qualquer tipo de vergonha ou medo e não como V.Exª tem, demonstrado através de troca de olhares de submissão e vassalagem.

É e foi este o principal motivo do meu voto de não aprovação da ata da última sessão. Tal como se omite o que não é do agrado, também deveria, caso isso pudesse ser feito, justificar não só a troca de olhares de fidelidade e submissão como também a falta de vontade na defesa dos interesses coletivos de muitos dos eleitos. Peço imensa desculpa a todos os redondenses, mas a verdade tem que ser dita custe o que custar, É o que sinto e senti em todas as sessões como redondense que pretendo ser.

Afinal o que podem fazer os representantes do PSD, do PS ou do PCP? Qual o seu papel ou função?

São sempre os mesmos a falarem e a expor bem ou mal os seus pontos de vista em defesa do Redondo.

Trinta anos à frente da autarquia do meu concelho, quase tantos como aqueles em que o velho ditador esteve à frente dos destino do meu país. Aliás o que se está a verificar no meu concelho é igual ou parecido ao filme que fui obrigado a ver após a morte do velho senhor, seria bom que os redondenses tivessem essa noção.

Antes da sua morte, já tinha sido escolhido o seu substituto. É esta ou será esta a verdadeira e estranha democracia que impera na minha terra?

Eu deposito confiança no povo. Acredito na minha gente. Eu acredito na sua sabedoria. Há para aí quem argumente que as próximas eleições autárquicas são a primeira oportunidade dos portugueses se exprimirem sobre a situação do país e de mostrarem o cartão vermelho a este governo. De norte a sul têm surgido movimentos que se aproveitam do descontentamento social e das medidas dolorosas, mas necessárias para salvar o país e restabelecer a credibilidade dos portugueses, só com o intuito de fazerem campanha autárquica. Esquecem-se que existe um enorme fosso entre as eleições legislativas e autárquicas e que tudo serve para enganar o humilde cidadão. As eleições autárquicas servem exatamente para os portugueses se exprimirem sobre a situação de cada município onde residem e sobre temas a que aos mesmos

dizem respeito nomeadamente à qualidade de vida, à falência de empresas e estabelecimentos, à diminuição da população e da natalidade, ao despovoamento e degradação habitacional, ao desemprego e à falta de uma política de investimento e desenvolvimento económico geradora de emprego, etc,etc.

Não é justo criticar este ou aquele governo, este ou aquele ministro. Venha quem vier será sempre objeto de duras críticas, porque como diz o povo e com razão: - "na casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão" Criticam-se as reformas que se pretendem fazer, mas ainda não houve nenhum político deste ou daquele partido ou movimento que mostrasse intenção ou vontade de fazer a reforma ou a regulamentação dos políticos, ou que tentasse reduzir os salários ou as reformas dos mesmos.

A política não é uma profissão nem uma forma de empregabilidade, nem um lugar vitalício.

Quanto à apresentação da candidatura por parte do Movimento Independente do Conselho de Redondo (MICRE) no meu ponto de vista é uma candidatura simpática ou não fosse de um redondense, para mim é como esconder o gato e deixar o rabo de fora. Sobre este temam, e até lá, ainda muita tinta se vai gastar nos meios de comunicação e pelos vários cantos deste concelho. Devo dizer que está tudo preparado para se garantir a vitória ao candidato e uma maioria governativa, ou não estivessem em forja a criação de algumas dezenas de postos de trabalho temporários.

Gostaria ainda de dizer, e aproveitando a apresentação e a aprovação do novo mapa de pessoal, com o qual nada tenho a comentar nem a criticar, que fosse criado uma vaga para concelheiro municipal, talvez venha a ser necessário.

É interessante verificar-se desde já o posicionamento e o oportunismo no xadrez da política eleitoral. O Redondo lá por ter um movimento político independente e de ter um Presidente carismático, todo-poderoso, não está isento a qualquer tipo de vírus. O Redondo não está numa redoma de vidro e não está imune ao que se passa no país.

Será que o meu concelho é diferente dos outros?

Não consigo compreender porque é que os redondenses têm medo em defender o que por direito lhe foi concedido à nascença, ou seja o seu espaço e a sua identidade.

O redondo é também Portugal e os redondenses também são cidadãos portugueses. Espero ainda ouvir este ano esta frase: - "Somos Portugal".

A crise que se vive no contexto europeu, também se irá repercutir ou já se está a repercutir a nível nacional, regional e local. A culpa poderá ser deste governo, como poderia ser do anterior ou como poderá ser do próximo. Do meu ponto de vista a culpa é única e exclusivamente de uma classe politica materialista sem humanismo e sem escrúpulos, pouco social, pouco democrática, agarrada ao poder e seus benefícios e que não olha a meios para alcançar os fins.

Acredito nos redondenses e só eles serão capazes de responder a esta e outras questões.

Quero o melhor para o meu concelho, e o melhor será naturalmente um Presidente que saiba ultrapassar os momentos difíceis que vivemos, que saiba gerir o nosso património cultural, o social e económico e que prepare o concelho para os grandes desafios que se avizinham.

Para mim o povo da minha terra é corajoso e tem sempre razão, nem é parvo nem cego.

-----Pediu também para referir algumas palavras ao deputado Manuel Marouvas e disse que amanhã seria um dia muito importante para o mundo católico era o dia da resignação do Papa, e fazia votos ao seu amigo e deputado Manuel Marouvas que tenha um dia muito feliz e que seja o pronuncio de muitos mais anos.----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro Joaquim João Besteiro Beira:--------

-----Cumprimentou todos os presentes, e em primeiro lugar gostaria de deixar uma opinião sobre o que o deputado João Coca falou, disse que tinha trazido bem construído e bem pensada a sua intervenção, é a forma como analisa a situação do nosso concelho, e que estava completamente de acordo em como foi feita a análise da situação do nosso concelho, porque felizmente que havia uma lei que pôs o termo a mandatos, que provavelmente seria a última assembleia municipal. Disse que queria tecer algumas opiniões sobre o final do mandato do nosso Presidente da Câmara, como tinha dito ainda bem qua havia uma lei de perpetuar na cadeira do poder, e que o deputado João Coca tinha razão porque se esta lei não existisse o senhor presidente ficaria no poder quarenta ou cinquenta anos, tudo dependia dos anos de vida que tivesse por diante. Disse que esta lei contribuía para renovar os presidentes de Câmara e

renovar algumas formas de ser presidente e a forma de ser presidente do senhor Alfredo Barroso não é muito digna, que foi sempre pautada de muita autoridade e exigência politica, e por vezes em termos de ditadura.----------

-----Quis dar como exemplo que em certos "cafés" já não o tratavam como presidente da câmara, mas por presidente "Putin" do concelho de Redondo, porque o Presidente da Rússia saiu de Primeiro-ministro para presidente e depois de primeiro-ministro para presidente e o nosso presidente parecia que queria fazer o mesmo, não podia continuar em presidente de câmara, mas quer ser presidente da assembleia municipal, e gostava que no futuro fosse mudada a forma de fazer politica e de ser presidente num concelho.----------

-----Estava convencido que o presidente sairia pela porta grande tendo em conta estes trinta e dois anos à frente da câmara, mas assim não tem essa certeza. ----------

-----Em relação à intervenção pergunta se as obras na Avenida Diniz Miranda já tinham sido iniciadas, porque é uma das principais artérias da vila por onde o trânsito circula.----------

-----Quis ainda justificar a falta à última assembleia, mas por razões de se encontrar distante do Redondo e por não ter condições de chegar a tempo, não compareceu à última assembleia municipal. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro Manuel José Barro Branco Marouvas:-

-----O membro Manuel Marouvas cumprimentou os presentes, alertou para o relógio da torre que continua atrasado, já passaram alguns meses e o relógio continua atrasado.----------

-----Perguntou também quando é que os buracos da estrada em frente ao parque ambiental eram tapados, porque já lhe tinha acontecido pôr a roda do carro num daqueles buracos.----------

-----Disse que há algum tempo se tinha votado o IMI, e que tinha um mapa do ministério das finanças, que mostrava que no Alentejo era o único concelho que tem a taxa máxima de IMI, considera que deve ser porque a Câmara está com muita necessidade e não lhe interessa ajudar a população. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro Carlos Fernando Salomé Vieira:

-----O membro Carlos Vieira interveio só para fazer uma ressalva e dizer ao colega deputado João Coca que não era deputado do PCP mas sim deputado independente de uma coligação que se chama CDU.----------

---Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para dizer algumas palavras que ora se transcrevem: ----------

"Tenho dirigido as assembleias segundo os princípios democráticos. Em relação a possíveis submissões considero-as e, em relação à minha pessoa, como Presidente da Assembleia, considero-a ofensiva. Falo desta maneira porque não me considero um político no sentido lato da palavra, se fosse político dizia de outra maneira mais "mázinha". Acrescentou ainda que foram os eleitores de Redondo que elegeram os eleitos, a eleição foi democrática, foi livre, então, o membro João Cóca, não tem que falar nesta assembleia, tem que fazer um comício para os munícipes e chamar-lhes "estúpidos". ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, Alfredo Falamino Barroso, que cumprimentou os presentes e começou por dizer que por vezes prevê-se que algumas assembleias demorem mais que outras, esta era daquelas que, pela ordem de trabalhos, previa-se que não demorasse tempo, mas não é o caso, devido a algumas afirmações que foram feitas. ----------

-----Disse que era evidente que se aproximava o fim de um ciclo autárquico, era assim a democracia, há quatro anos tinha havido eleições e o povo escolheu livremente quem tinham entendido para gerir os órgãos autárquicos, disse que não considerava, quando o deputado João Coca falava em trinta anos e em ditadores, que o estivesse a comparar ao Salazar, não considerava que fosse essa intenção, e que nas próximas eleições o povo cá estaria para decidir.

-----Quando se fala em candidatura do MICRE, o presidente considera que se devem deixar as candidaturas para a altura própria.----------

-----Na continuação da palavra disse que os deputados João Coca e Joaquim Beira, levantaram uma questão, foi dito que se saísse agora e não fosse para a assembleia municipal, saía pela porta grande, mas continuando na assembleia ficaria mal visto, faz de conta que não fez nada durante trinta anos, considera essa afirmação um contra-senso. Referindo-se à expressão

utilizada pelo deputado João Coca "Somos Portugal", esta é uma expressão do governo do deputado, e que partilhava dessa opinião "Somos Portugal", mas não com este governo, com esta política, não com aquilo que estão a fazer ao poder local, o que estão a fazer ao poder local neste momento, como autarca, devia repudiar as medidas do seu governo. Há uma lei que está a ser posta em prática, mas era só o que faltava, a lei de limitação de mandatos, limitar à câmara respectiva e como cidadão não poder ter uma participação cívica e ativa, num órgão deliberativo como é a assembleia municipal, ou numa junta de freguesia ou numa assembleia de freguesia, então é que, constitucionalmente, era considerado como um "malandro". Disse que se criou a ideia de os autarcas serem uns "malandros", mas quando se olha para a situação que o país atravessa, os "malandros" dos autarcas, no último trimestre do ano passado, geraram um superavit, uma recuperação, mais receita que despesa. Foi um esforço feito à custa do poder local, não à custa do poder central, os autarcas souberam compreender a situação e perceberam alguma contração da despesa, foi devido a essa contração da despesa local, que, conjuntamente com a da segurança social, resultou um valor positivo em relação às contas do governo, como o senhor ministro Vítor Gaspar gosta muito de apresentar aos portugueses. Continuando, disse que também costuma andar pelos cafés e no Redondo ainda não tinha ouvido nada sobre "Presidente Putin", mas que não o preocupava nada chamarem-lhe Putin ou Medvedev, porque, como cidadão, pode ser candidato a um órgão autárquico, excluindo aquele que a lei o proíbe.

-----Disse que podiam acusá-lo, ou que uns podiam gostar mais ou menos, mas que as pessoas do Redondo deviam ser muito "parvas", segundo a opinião de alguns deputados, por já o terem eleito oito vezes como Presidente da Câmara. ----------

-----Em relação à intervenção do deputado Joaquim Beira, fazendo uma meia comparação ao Salazar, disse que não se lembrava se tinha sido na última ou na penúltima Assembleia Municipal que lhe perguntou qual o mal que lhe tinha feito e que deixasse de embirrar, nesta reunião torna a dizer o mesmo. Queria ainda dizer uma coisa a todos, é presidente de câmara há trinta anos, e não é pelo facto de ter primos, nem tios, nem interesses, nem afilhados, nem padrinhos, nunca teve e não tem. Quando veio para presidente não tinha um cêntimo de património no concelho e hoje continua sem ter um cêntimo de património, se há quem esteja

aqui por amor, com isenção, por dedicação à causa, pode garantir que é o seu caso, e disse ainda que é o povo de Redondo, que ele respeita, que o respeita e por quem tem muita consideração.
----Sobre a questão do relógio da torre o senhor Presidente irá ver o que se passa. ----------
----Em relação à taxa do IMI, esclareceu que não é a taxa mais alta no Alentejo, mas sim no distrito de Évora. Apresentou um pequeno exemplo de comparação entre o Redondo e Reguengos, dois concelhos distintos. Em Reguengos a taxa é zero virgula quatro, com o PAEL irá passar para zero virgula cinco. O que se chama o valor tributável de um imóvel urbano, na vila de Montoito, era afetado a uma fórmula de cálculo por um coeficiente de localização de zero vírgula seis, perguntou se sabiam quanto era na Caridade? Pois é, zero virgula oito, bastava fazer uma conta muito simples para ver que o IMI de uma casa equivalente na Caridade e em Montoito, paga mais na Caridade, com zero vírgula quatro, do que em Montoito, com zero virgula cinco, e isto é que tem que ser analisado. Quando se comparam os valores finais do IMI é que se pode analisar onde se paga mais. ----------

ORDEM DE TRABALHOS

Informação

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, lembrou a Assembleia que todas as deliberações são aprovadas em minuta.----------

APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA, EMANADA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO, SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICIPIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, passou para o ponto nº 2, deu a palavra, a seu pedido, ao membro João António Mendes Coca, que procedeu à leitura da sua intervenção, e que ora se transcreve:----------
"Quanto a esta matéria, penso que a Autarquia está a cumprir com as suas obrigações, no que diz respeito, à conservação e manutenção do património. Por curiosidade de saber porque estão paradas as obras do convento de S. António, assim como gostaria de saber se são permitidos estaleiros no interior da vila.

Quanto à descrição das atividades sócio culturais, desenvolvidas no meu concelho, desde a última sessão da Assembleia municipal, gostaria apenas de saber quem é o ou a responsável pela parte final deste relatório. Gostaria de lhe dar os parabéns porque qualitativamente é dos melhores que vi, mas que quantitativamente é lamentável e como se não bastasse existem repetições, naturalmente para dar mais grandeza à autarquia, penso que a mesma não tem necessidade disso.

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro Manuel José Barro Branco Marouvas:-
-----O deputado Manuel Marouvas, na informação à assembleia sobre arranjos de sesmos, arruamentos e estradas, disse que andaram a arranjar entradas de propriedades na estrada da serra, mas que não sabia se tinham sido tiradas a sorteio porque nem todas as entradas tinham sido arranjadas. Disse também que na estrada real tinham andado a arranjar ou a asfaltar parte da mesma, mas deveriam ter feito um pontão quando se vai para a herdade do lamego, porque é uma passagem de pessoas e crianças.----------
-----Sobre o rejuntamento das pedras na "Porta da Ravessa", perguntou quem é que tinha acompanhado a obra, se o IGESPAR tinha conhecimento, porque achava que a obra não tinha sido muito bem efetuada.----------
-----Para terminar a sua intervenção perguntou quem é que estava a fazer o trabalho da psicóloga da câmara, uma vez que tinha conhecimento que estava de baixa de parto, disse ainda que no parque ambiental onde está uma placa identificativa dos locais dos primeiros socorros, devia ser alterado o número de telefone e o local do centro de saúde, por último disse que nem sempre são colocadas as análises da água na piscina coberta e as luzes das casas de banho na Rua Engenheiro Duarte Pacheco estão fundidas. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, Alfredo Falamino Barroso, que informou, acerca das obras do Convento de Santo António, que iam sendo executadas à medida da disponibilidade que a Câmara ia tendo, é um projecto feito com pessoal da câmara e todo o

exterior e coberturas já foi feito, quando houver possibilidade irá proceder-se ao arranjo do interior, para se preparar uma intervenção mais abrangente, pensando inclusivamente no próximo quadro comunitário de apoio, porque só assim é que se conseguem atingir os objectivos que se pretendem. ----------

-----Em relação aos sesmos, pode dizer que, se há obra no concelho que tem sido feita é o arranjo de sesmos, entradas e acessos até perto das casas, tem sido feita por todo o concelho, sem discriminar seja quem for, disse que o vereador das obras não está presente, ele poderia dar uma resposta mais adequada, mas que não acreditava que se estivessem a ser arranjadas umas entradas e outras não, poderá haver alguma situação relacionada com alguns pedidos de ramais de água. ----------

-----Sobre o pontão da estrada real, o senhor Presidente da Câmara disse que já se tinha feito um pontão nessa mesma estrada, e tinha sido feito um leito cimentado num outro maior, apesar de essa responsabilidade não ser da autarquia. ----------

-----Quanto às obras da "Porta da Ravessa" tiveram o parecer do IGESPAR. ----------

-----Relativamente ao acompanhamento psicológico, a informação que estava era do princípio de Dezembro até ao dia de hoje, que a psicóloga teve o parto em Janeiro mas o gabinete de ação social está a acompanhar as crianças, mesmo com a psicóloga de baixa. ----------

-----A questão da placa do parque ambiental disse que iria ver, porque não sabia se informação que lá estava seria a correta ou não.----------

-----Sobre as luzes das casas de banho públicas, referiu que são postas as lâmpadas e que passado dias ou semanas são novamente sujeitas a actos de vandalismo, disse que é um ciclo, e que são mudadas imensas vezes. ----------

-----Em relação à questão da piscina o Senhor Presidente quer deixar duas notas, a primeira é que as análises são sempre colocadas na piscina, tanto as análises da câmara como as da ARS, e não tem havido problema nenhum e se algum dia houvesse problema, a piscina não abria. A questão da temperatura da água é uma questão sempre polémica, porque as pessoas aqui queriam trinta graus, mas na "Aminata", em Évora, que é das melhores escolas de natação, a temperatura da água é de vinte e oito graus. É evidente surgirem conversas em torno da piscina, porque quando se diz que há falta de detergente ou desinfetante, estas conversas têm a ver com a

aproximação das eleições autárquicas e convém começarem a dizer umas "coisitas", mas pode garantir que as análises são afixadas e com bons resultados.----------

ADEMO – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS MUNICIPIOS OLIVÍCOLAS PORTUGUESES

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, passando ao ponto nº 3, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicação do mesmo.----------

-----Em relação ao ponto 3, o Senhor Presidente da Câmara explicou que a ADEMO (Associação para o desenvolvimento dos Municípios Olivícolas Portugueses), um pouco à semelhança com o que tinha acontecido com Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, não sendo igual, porque nos Municípios Portugueses do Vinho havia um aproveitamento de uma Câmara, para autopromoção à conta dos orçamentos das outras Câmaras, e a maior parte das Câmaras já saiu, em relação à ADEMO, a proposta que a Câmara apresenta à Assembleia, é a suspensão da participação do município de Redondo na ADEMO até se perceber e ver melhores resultados do interesse da Associação. ----------

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, perguntou se alguém se queria pronunciar sobre este ponto, passando a palavra ao membro Joaquim João Besteiro Beira:----------

-----O deputado Joaquim Beira, disse que ou era impressão ou já se tinha votado esta suspensão, mas se assim era o município devia antes de ter entrado devia ter-se informado e tomado as medidas necessárias, e não se associavam, mas associou-se e agora propôs a suspensão.----------

----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, passou a palavra a seu pedido, ao deputado João António Mendes Coca que procedeu à leitura da sua intervenção, e que ora se transcreve:----------

----*Se os membros das Assembleia não têm ou não podem ter conhecimento do Plano de Atividades, já não digo do orçamento, como podemos ser favoráveis à solicitação da ADEMO.*

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, não havendo mais pedidos de intervenção, passou à votação, tendo sido aprovada, por maioria, a suspensão da participação na ADEMO com os votos favoráveis de Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Rute Marina Carvalho Neves, Henrique Duarte Caeiro Pereira, Manuel José Barro Branco Marouvas, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré e e com votos de abstenção de Joaquim João Besteiro Beira, Carlos Fernando Salomé Vieira e João António Mendes Coca.

PROJETO MODERNIZAÇÃO ALENTEJOCENTRAL@2015

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, passando ao ponto nº 4, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para explicação do mesmo.----------

------Em relação ao ponto 4, o Senhor Presidente da Câmara explicou que no âmbito do QREN ainda em vigor e depois da reprogramação estratégica que houve, tudo o que tinha a ver com modernização administrativa passou para o POFC, que é gerido a nível nacional, tendo havido a abertura de um concurso, que terminou em quinze de Fevereiro, e os municípios do Alentejo Central decidiram apresentar uma candidatura conjunta no âmbito da CIMAC, cujas linhas gerais estavam na documentação que tinha sido distribuída. Isto aponta na reengenharia e na descentralização dos documentos, no reforço das funções multicanal, e no reforço de infraestruturas, como equipamentos. Disse que faz parte do regulamento do POFC, para além da aprovação pela Câmara, que as Assembleias Municipais reconheçam o carater estratégico e prioritário e é isto que a Câmara submete à Assembleia Municipal.----------

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Deputado, Carlos Fernando Salomé Vieira para intervir:---------

----O deputado Carlos Vieira interveio para perguntar, uma vez que o projecto inclui muita informática se isto não vai significar mais desemprego.----------

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Deputado, João António Mendes Coca para intervir:----------

"Sobre a CIMAC, apesar de estar em sintonia e de pleno acordo, tenho dúvidas se a modernização, a simplificação e a adaptação às novas tecnologias não conduzem à redução de pessoal." ----------

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Presidente, Alfredo Falamino Barroso a pedido do mesmo para intervir. ----------

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, disse que não valia a pena a preocupação, se mais um computador, se mais uma plataforma reduz um posto de trabalho, então não valia a pena estarmos a falar em criação de emprego, em inovação, em competitividade. Informou que a experiência que existe não é a de redução de postos de trabalho. Disse também que depois de se ter avançado com a fibra ótica e o "datacenter", era dar passos para trás, se não se der este passo em frente. ----------

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, passou imediatamente à votação do ponto 4, propondo que a Assembleia Municipal aprove a seguinte declaração: ----------

As intervenções propostas no âmbito do projeto **"Modernização AlentejoCentral@2015"**, irão contribuir ativamente para a melhoria dos serviços prestados pelo Município, quer aos munícipes quer às empresas.

A implementação deste projeto prevê um conjunto de medidas de modernização administrativa, que irão permitir ao Município adaptar os processos internos às novas exigências impostas pela Legislação em vigor e desta forma melhorar a qualidade e eficiência do atendimento ao público.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal reconhece um caráter estratégico e prioritário a este projeto, assumindo que o mesmo deverá ser operacionalizado e concretizado no prazo máximo de 24 meses após a contratualização do seu financiamento.

A declaração apresentada foi aprovada, por maioria, com os votos favoráveis de Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Rute Marina Carvalho Neves, Henrique Duarte Caeiro Pereira, Carlos Fernando Salomé Vieira, João António Mendes Coca Manuel José Barro Branco Marouvas, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré e com voto de abstenção de Joaquim João Besteiro Beira, que fez uma declaração de voto, tendo dito que não conhecia o tema e como alguns deputados referiram os postos de trabalho, este é o motivo da sua abstenção. ----------

INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Falamino Barroso, para apresentar o ponto nº 5, que ora se transcreve:----------

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, disse que esta é uma obrigação da Câmara, de acordo com a legislação, a Câmara Municipal obriga-se, em todas as sessões ordinárias a dar a informação dos compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia, genérica, que foi aprovada pela Assembleia Municipal, e aqui está a informação dos compromissos plurianuais. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra, a seu pedido, ao membro Manuel José Barro Branco Marouvas.

-----O deputado Manuel Marouvas disse ao Senhor Presidente da Câmara que este documento não tinha sido de livre e espontânea vontade da Câmara que começou a aparecer, foi o resultado da aprovação em despacho da Assembleia Municipal. Disse que constavam duas avenças de prestações de serviços com técnicos de engenheiro civil, e no verso da página aparecia a mesma coisa, seriam dois engenheiros civis ou estaria enganado. Perguntou também se a aquisição de papel ruas floridas eram só trinta e seis mil euros.----------

------Em resposta ao deputado Manuel Marouvas, o senhor Presidente da Câmara disse que são dois contratos de prestação de serviços para engenheiros civis, e disse também que confiava no

Chefe de Divisão Administrativa Financeira sobre o montante do papel das ruas floridas, o que consta da informação é um compromisso plurianual o que não quer dizer que não haja mais papel que a ser adquirido com o evoluir dos temas. ----------

------A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos Plurianuais. ----------

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE REDONDO

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Falamino Barroso, para esclarecer o ponto nº 6, que ora se transcreve:----------

-----O Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, referiu sobre o ponto 6, que esta proposta de organização dos serviços, resultava da legislação em vigor, da obrigação dos municípios, aprovar a estrutura e atribuições dos diversos serviços, a Câmara tinha cumprido na lei 49/2002 que estabelece os requisitos de cargos de dirigentes nos municípios, a Câmara tem dois chefes de divisão de 2º Grau e um de 3º grau, é um município até dez mil eleitores pelo que está dentro do parâmetros, a câmara não precisa de extinguir cargos de dirigentes, e a remuneração é a que resulta lei. A Câmara já aprovou e submete à aprovação da Assembleia Municipal. Disse também que também consta toda a estrutura e regulamento dos serviços municipais, do município de Redondo, tal como o organograma dos serviços com as respetivas divisões, unidades e subunidades. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, perguntou se alguém se queria pronunciar, dando a palavra ao membro Joaquim João Besteiro Beira: ----------

-----O membro Joaquim João Beira perguntou ao senhor Presidente da Câmara quantos funcionários tinha o Município de Redondo. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra à deputada Rute Marina Carvalho Neves: ----------

-----A deputada Rute Neves interveio para dizer que já tinha havido uma votação relativamente às despesas de representação, conforme consta da lei nº 49, referente aos chefes de divisão, pergunta se pode ser feita a leitura do que foi aprovado na reunião anterior. ----------

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, em resposta ao deputado Joaquim Beira disse não ter presente a totalidade dos funcionários do município neste momento, mas que o quadro de pessoal presente é claro quanto aos números. ----------

-----Em resposta à deputada Rute Neves disse que podia ser feita a leitura da aprovação da reunião anterior. ----------

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, passou à votação do ponto 6, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade e em minuta, com os votos favoráveis de Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Joaquim João Besteiro Beira, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Rute Marina Carvalho Neves, Henrique Duarte Caeiro Pereira, Carlos Fernando Salomé Vieira, João António Mendes Coca, Manuel José Barro Branco Marouvas, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré. ----------

ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE REDONDO PARA O ANO DE 2013

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Alfredo Falamino Barroso, para apresentar o ponto nº 7: ----------

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, disse, quanto a este ponto, que gostaria de propor mais, para ajudar a criar mais postos de trabalho, mas que a Câmara está limitada, assim, o mapa corresponde à realidade da autarquia, com a indicação dos lugares ocupados e lugares a ocupar, tudo discriminado, com as funções que exercem. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, perguntou se alguém se queria pronunciar, dando a palavra a membro Joaquim João Besteiro Beira:----------

-----O deputado Joaquim Beira disse que voltava a insistir na mesma pergunta, mas um pouco mais profunda, quantos funcionários tem o município e quantos funcionários comporta o mapa

de pessoal do município, porque haverá muitos funcionários que estão enquadrados no mapa e outros não. ----------

----O Presidente da Câmara, Senhor Alfredo Falamino Barroso informou que no mapa constam duzentos e dezoito lugares ocupados e dezasseis por ocupar, para além disso, há mais de uma dúzia de avenças. ----------

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu a palavra ao membro Manuel José Barro Branco Marouvas: ----------

-----O deputado Manuel Marouvas, no uso da sua intervenção, disse que neste mapa faltavam-lhe algumas coisas, por exemplo na página sete, onde consta técnico superior, depois tem assistente técnico, não tem nada à frente, perguntou o que é que este assistente técnico tem, licenciatura, mestrado, 12º ano, num mapa de pessoal tem que constar a categoria, o cargo e a área de formação. ----------

----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, informou que só nos lugares que se justifica é que estão referidas as habilitações. ----------

-----O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, passou à votação do ponto 7, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com os votos favoráveis de Nelson Manuel Cardoso Batista, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Joaquim João Besteiro Beira, Maria Gabriela S. Oliveira Jacinto Oliveira, José Maria Remédios Fernandes, Rute Marina Carvalho Neves, Henrique Duarte Caeiro Pereira, João António Mendes Coca, Maria Emília Correia Gato Serranito, Joaquim António Mendes Correia, Rute Isabel Quadrado Pires, José Joaquim Mataloto Siquenique, António Joaquim Siquenique Carriço e Francisco Ramalho Batista Claré e com os votos de abstenção de Carlos Fernando Salomé Vieira e Manuel José Barro Branco Marouvas. ----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia municipal informou que de seguida se entraria no período de intervenção aberto ao Público, de conformidade com o disposto no n.º 6, do artigo 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção do disposto na Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, ambas do regime jurídico das competências e dos Funcionamento dos Órgãos dos

municípios e das freguesias, tendo, para o efeito, questionado o publico presente se alguém pretendia usar palavra, tendo passado a palavra à senhora Jacinta Serrano, que ora se transcreve:----------

"Exc^{a}. Sr.^{o} Presidente da Assembleia Municipal, senhores deputados municipais, Presidente da Câmara e senhores vereadores.

Pretendo que esta minha intervenção conste na integra na ata desta sessão da Assembleia Municipal de Redondo. A minha presença nesta reunião da Assembleia Municipal justifica-se por dois motivos.

O primeiro manifestar e dar conhecimento a todos os membros deste órgão da minha indignação pela falta de resposta a um pedido formulado pela minha mãe (Maria Rosa Ribeiro), à Câmara Municipal, pedido esse que foi feito há mais de três anos, relacionado com um pequeno arranjo habitacional.

O segundo, requerer à pessoa do senhor Presidente da Câmara uma resposta a este pedido.

Quanto ao primeiro motivo nesta minha intervenção tenho a dizer o seguinte: não entendo como decorrem os trâmites relativamente a pedidos desta natureza formulados por munícipes carenciados, sei isso sim que os mesmos, tem que ser objeto de deliberação do executivo municipal para aprovação. Gostaria de saber que destino obteve este requerimento enviado pela minha mãe há mais de 3 anos, até hoje não obteve resposta, porquê. Gostaria de saber. Esta atitude e falta de resposta deixa-me profundamente dececionada. Permita-me senhor Presidente da Câmara que sendo eu uma funcionária pública há quase duas décadas, exercendo funções como: secretária de um executivo municipal e de uma assembleia municipal, e tendo sido membro de um executivo municipal, desconheço situações desta natureza. Toda a carta tem uma resposta, seja ela qual for, daí que estou aqui hoje perante este órgão autárquico para manifestar a minha indignação, dizer que na minha opinião é inadmissível este tipo de atitude. Sendo o município uma pessoa de bem que o é, não se tratam assim as pessoas com tanto desprezo. Esta Assembleia Municipal também em parte é responsável por situações destas, uma vez que é este o órgão responsável pela fiscalização das atividades da Câmara Municipal, nomeadamente no que se refere à execução dos planos e da ação de âmbito social contemplam.

Relativamente ao segundo motivo deixo aqui o meu apelo ao senhor Presidente da Câmara, responda ao requerimento enviado pela minha mãe, uma vez que o pelouro responsável não o fez até hoje, porque ainda se aguarda uma resposta.

Para finalizar quero felicitar esta Assembleia Municipal pela aprovação do orçamento municipal para 2013, que ronda 11 milhões de euros, onde está espasmado que é intenção deste executivo municipal, que o exercício orçamental deste ano contempla importantes intervenções sociais entre as quais conta com o levantamento da população carenciada no concelho, a ser desenvolvido por um gabinete de ação social da Câmara Municipal. Fico satisfeita e saber que o executivo municipal tem como preocupação a ação social no concelho, mas só a intenção não resolve, é como diz o ditado "de boas intenções está o mundo cheio". Tenho dito.

-----O Senhor Presidente da Câmara, Alfredo Falamino Barroso, disse que, com todo o respeito pela intervenção, iria verificar a situação, porque era-lhe completamente impossível confirmar se tinha ou não havido resposta e que a resposta iria ser dada através da Assembleia Municipal.

ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram vinte e duas horas e cinquenta minutos, o Senhor presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Nelson Manuel Cardoso Batista, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos.----------

-----E eu, Jorge Manuel Farófia Portel, Assistente Técnico do Atendimento e Gestão Documental, redigi a presenta acta, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. ----------

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, Domingos Alberto Saraiva Boavida

O Segundo Secretário, Maria Gabriela Oliveira